



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG) FACULDADE
DE EDUCAÇÃO (FAE)**

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR

ESPAÇO FÍSICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

MARIA APARECIDA DE JESUS FIGUEIREDO

**BELO HORIZONTE
2013**

MARIA APARECIDA DE JESUS FIGUEIREDO

ESPAÇO FÍSICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho apresentado como requisito necessário para a conclusão do Curso de Pós Graduação em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), sob orientação da Professora Jacqueline da Silva Figueiredo Pereira do Curso de Especialização em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

**BELO HORIZONTE
2013**

RESUMO

Este estudo teve como objetivo mostrar o resultado da análise do Projeto Político Pedagógico de uma instituição infantil do município de Três Pontas – MG, dando especial atenção na questão do espaço físico das instituições de ensino infantis. O artigo procurou mostrar que a Educação Infantil é uma etapa importante, onde a criança vai desenvolver várias habilidades, e por isso precisa de espaço para brincar, correr, explorar o ambiente, conhecer pessoas e se socializar. Além disso, o estudo buscou enfatizar que a valorização dos espaços de recreação e vivência podem contribuir com a interação das crianças, a partir do desenvolvimento de jogos, brincadeiras e atividades coletivas. Também propiciam uma leitura do mundo com base no conhecimento do meio ambiente imediato. Portanto, é importante que investimentos sejam feitos para que as crianças tenham condições de crescerem e se desenvolverem em ambientes propícios.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto Político Pedagógico. Educação Infantil. Espaço Físico.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	05
1 A IMPORTÂNCIA DO ESPAÇO FÍSICO NAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL.....	06
1.1 Concepção de infância.....	08
1.2 Aspectos arquitetônicos de uma escola de educação infantil.....	09
2 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E ESPAÇO FÍSICO.....	11
2.1 Projeto Político Pedagógico da escola em estudo.....	11
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	13
ANEXO.....	14

INTRODUÇÃO

Este artigo é resultado de uma revisão bibliográfica de obras e artigos que tratam do espaço físico na Educação Infantil e também de uma análise do Projeto Político Pedagógico do Centro Municipal de Educação Infantil Amor Perfeito do município de Três Pontas/MG.

O estudo realizado buscou mostrar a importância do espaço físico das instituições escolares, principalmente da Educação Infantil. Ainda neste trabalho procurou-se enfatizar que o ambiente físico destinado à Educação Infantil deve ser promotor de aventuras, descobertas, criatividade, desafios e que facilite a interação criança–criança, criança–adulto e das crianças com o meio ambiente e que seja agradável e propício à aprendizagem e desenvolvimento dos alunos.

O espaço lúdico infantil deve ser dinâmico, vivo, transformador e acessível para todos. Neste sentido, o PPP da escola deve ser elaborado dando grande importância no espaço em que a criança vai ficar por grande parte do dia.

O Projeto Político-Pedagógico é reconhecido como um instrumento orientador das ações da escola, que propõe a vivência de um exercício reflexivo e constante, direcionado para a tomada conjunta de decisões e para uma ação pedagógica relacionada à realidade conhecida.

A análise do Projeto Político Pedagógico do Centro Municipal de Educação Infantil Amor Perfeito é relevante, pois, destaca a importância de se pensar o espaço físico para que as crianças possam desenvolver adequadamente, podendo aproveitar sua infância com mais possibilidade de diversão.

1 A IMPORTÂNCIA DO ESPAÇO FÍSICO NAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da educação (LDB, título V, capítulo II, seção II, art. 29/1996), a Educação Infantil é considerada a primeira etapa da educação básica, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade. É uma etapa importante, onde a criança vai desenvolver várias habilidades, e por isso precisa de espaço para brincar, correr, explorar o ambiente, conhecer pessoas e se socializar.

Nas instituições de Educação Infantil, o espaço físico deve ser levado a sério. Além de ser necessário identificar os parâmetros essenciais de ambientes físicos que ofereçam condições compatíveis com os requisitos definidos pelo PNE, deve-se pensar nas necessidades de desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social da criança. Por isso, o espaço físico destinado para realizar as atividades com as crianças, seja sala de aula ou área externa, deve ser atraente, bem planejado e seguro.

De acordo com os Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil (BRASIL, 2006, p. 26), a valorização dos espaços de recreação e vivência vai incrementar a interação das crianças, a partir do desenvolvimento de jogos, brincadeiras e atividades coletivas, além de propiciar uma leitura do mundo com base no conhecimento do meio ambiente imediato. Portanto, é importante obter conhecimentos sobre algumas iniciativas e ideias para melhorar o aspecto físico das escolas de educação infantil.

Segundo Brasil (2006, p. 30), as cores têm importância fundamental para os ambientes destinados à educação da primeira infância, pois reforçam o caráter lúdico, despertando os sentidos e a criatividade. “O uso da cor, além do papel estimulante ao desenvolvimento infantil, pode ser também um instrumento eficaz de comunicação visual, identificando ambientes e setores” (p. 30).

Além das cores, torna-se importante consideraras características superficiais dos materiais, relacionando-as às características sensoriais das crianças, ou seja, planejar ambientes onde as crianças possam explorar com as mãos e com a mente, as cores, as formas, as texturas, os cheiros e os sabores da natureza, interagindo diferentes áreas do conhecimento.

Na tentativa de desenvolver as percepções sensoriais da criança (visão, audição, olfato, paladar), os Parâmetros básicos de infraestrutura para instituições de educação infantil orientam que:

O espaço da educação infantil deve ser construído com grande variedade de materiais e acabamentos, valorizando efeitos texturais que possam introduzir ou reforçar conceitos como áspero/liso, duro/macio, cheiros e sons diversos, numa tentativa (BRASIL, 2006, p. 33).

Com base nesta citação pode-se perceber a importância de um bom planejamento do espaço físico da escola. Além disso, e considerando que crianças e profissionais da Educação Infantil passam, em média, um terço de seu dia no interior da creche ou da pré-escola que frequentam, a qualidade desses ambientes afeta significativamente a vida de seus usuários, além de influenciar o projeto político-pedagógico e o processo educacional ali desenvolvidos (BRASIL, 2006. P.34).

O espaço físico das escolas, principalmente das infantis, é tão importante que existe atualmente um conjunto de documentos que abordam ou mesmo orientam no sentido de se definir critérios de qualidade para a infraestrutura das Unidades de Educação Infantil.

Segundo Brasil (2006), os recursos públicos destinados à educação devem ser aplicados na manutenção e no desenvolvimento do ensino público, o que compreende inclusive a “aquisição, manutenção, construção e conservação de instalações e equipamentos necessários ao ensino” (alínea IV do artigo 70).

De acordo com os *Subsídios para Credenciamento e Funcionamento de Instituições de Educação Infantil* (Brasil, 1998), a organização dos ambientes das Unidades de Educação Infantil é vista como importante para o desenvolvimento das crianças e dos adultos que nelas convivem, mas é o uso que ambos fazem desses espaços/lugares que influencia a qualidade do trabalho.

No *Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil* (Brasil, 1999), o ambiente físico é expresso como devendo ser arranjado de acordo com as necessidades e as características dos grupos de criança, levando-se em conta a cultura da infância e os diversos projetos e atividades que estão sendo desenvolvidos em conjunto com seus professores.

Nas *Diretrizes Operacionais para a Educação Infantil* (Brasil, 2000), um dos aspectos normativos tratados é quanto a Espaços Físicos e Recursos Materiais para

a Educação Infantil, em que se afirma que os espaços físicos deverão ser coerentes com a proposta pedagógica da unidade e com as normas prescritas pela legislação vigente referentes a: localização, acesso, segurança, meio ambiente, salubridade, saneamento, higiene, tamanho, luminosidade, ventilação e temperatura, de acordo com a diversidade climática regional, dizendo ainda que os espaços internos e externos deverão atender às diferentes funções da instituição de Educação Infantil.

Complementando esse conjunto de documentos, em 2001 foi promulgada a lei que aprovou o Plano Nacional de Educação – PNE (Brasil, 2001) e vem somar critérios e parâmetros de qualidade para os espaços físicos da Educação Infantil. (BRASIL, 2006. p. 37).

Com base nos documentos citados acima, os padrões mínimos de infraestrutura para o funcionamento adequado das instituições (creches e pré-escolas) públicas e privadas, devem priorizar o espaço interno, com iluminação, insolação, ventilação, visão para o espaço externo, rede elétrica e segurança, água potável, esgotamento sanitário, além de instalações sanitárias e para a higiene pessoal das crianças; instalações para preparo e/ou serviços de alimentação; ambiente interno e externo para o desenvolvimento das atividades, conforme as diretrizes curriculares e a metodologia da Educação Infantil, incluindo repouso, expressão livre, movimento e brincar; mobiliário, equipamentos e materiais pedagógicos e adequação às características das crianças especiais” (Brasil, 2001, p. 61). (37, 38)

Como se vê, são vários documentos que tratam do espaço físico das escolas infantis. Isso mostra a importância que tem esse espaço para o desenvolvimento das crianças, que precisam se sentir acolhidas em um ambiente alegre e adequado para crescerem mais felizes e confiantes. Esse espaço deve atender às necessidades das crianças que, são vistas hoje com outros olhares.

1.1 Concepção de infância

As crianças não são como as de décadas atrás. Hoje, elas estão mais ativas e o adulto começa a vê-las como crianças mesmo. Procurando respeitar seu tempo e sua infância. As contribuições da psicologia, da linguística, da antropologia, da Pedagogia e da filosofia neste percurso de pensar a etapa infantil representa um

marco decisivo, principalmente quando se passa a considerar a criança cidadã, criadora de cultura e produtora de história (VITÓRIA, 2002, p. 40).

O pano de fundo desse reconhecimento são as profundas transformações pelas quais tem passado a sociedade brasileira nos últimos anos e isso acaba refletindo nas escolas. O processo de modernização da sociedade, ao mesmo tempo que trouxe muitos avanços, trouxe também inúmeros problemas para os assalariados, distanciando-os cada vez mais, da tarefa de educar seus filhos. Em relação às crianças, os autores enfatizam:

Para as crianças, da mesma forma que o progresso trouxe o reconhecimento de alguns direitos, trouxe também grandes perdas: a perda da rua como espaço de interações sociais e de brincadeiras, a violência que as isola e brutaliza, o afastamento cada vez mais dos pais por causa do trabalho entre outros. Todos esses novos componentes redimensionam as funções da escola e, sobretudo, da instituição infantil a ampliar a tarefa junto às crianças (DIAS E FARIA, 2005, p. 90).

Percebe-se com essa ideia que a escola acaba assumindo vários papéis neste novo cenário que estamos vivendo. Além da preocupação com a formação da criança, a escola está também tendo que educar e cuidar. Neste sentido o governo precisa estabelecer novos paradigmas relacionados à Educação Infantil, principalmente em relação ao espaço físico das instituições infantis.

1.2 Aspectos arquitetônicos de uma escola de educação infantil

Para entendermos melhor sobre a importância do espaço físico das instituições infantis, o documento “*Parâmetros Nacionais de Infra-Estrutura Para as Instituições de Educação Infantil*” trás orientações sobre todos os aspectos relevantes dos espaços destinados à educação das crianças. O documento contém concepções, reforma e adaptação dos espaços onde se realiza a Educação Infantil em conformidade com a meta do MEC que preconiza a construção coletiva das políticas públicas para a educação.

Segundo Brasil (2006), as diretrizes específicas para construção de prédios destinados à Educação Infantil entende que a construção de uma unidade de Educação Infantil demanda planejamento e envolve os estudos de viabilidade, as necessidades dos usuários, ambientes planejados para assegurar acessibilidade universal, na qual autonomia e segurança são garantidas às pessoas com necessidades especiais, sejam elas crianças, professores, funcionários ou membros da comunidade.

A valorização dos espaços de recreação e vivência vai incrementar a interação das crianças, a partir do desenvolvimento de jogos, brincadeiras e atividades coletivas, além de propiciar uma leitura do mundo com base no conhecimento do meio ambiente imediato (BRASIL, 2006).

Em 2001 foi promulgada a lei que aprovou o Plano Nacional de Educação – PNE (Brasil, 2001) que vem somar critérios e parâmetros de qualidade para os espaços físicos da Educação Infantil.

Uma das grandes metas deste Plano estabelece a exigência de “padrões mínimos de infra-estrutura para o funcionamento adequado das instituições (creches e pré-escolas) públicas e privadas, que respeitando as diversidades regionais assegurem o atendimento das características das distintas faixas etárias e das necessidades do processo educativo quanto a: a) espaço interno, com iluminação, insolação, ventilação, visão para o espaço externo, rede elétrica e segurança, água potável, esgotamento sanitário; b) instalações sanitárias e para a higiene pessoal das crianças; c) instalações para preparo e/ou serviços de alimentação; d) ambiente interno e externo para o desenvolvimento das atividades, conforme as diretrizes curriculares e a metodologia da Educação Infantil, incluindo repouso, expressão livre, movimento e brincar; e) mobiliário, equipamentos e materiais pedagógicos; f) adequação às características das crianças especiais” (BRASIL, 2001, p. 61).

Como podemos observar, é de grande importância o espaço físico das instituições infantis.

2 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E ESPAÇO FÍSICO

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é um projeto de ação política que tem por finalidade a definição de orientações sobre os processos e práticas educativas que ocorrem em um dado espaço e ocorre por uma razão fundamental: a escola pública. Tem seu alicerce sustentado pela participação de todos os que se interessam por uma educação de qualidade.

O PPP pode ser entendido como um processo de mudança e de antecipação do futuro e que estabelece princípios, diretrizes e propostas de ação para melhorar, organizar, sistematizar e significar as atividades desenvolvidas pela escola como um todo. Sua dimensão político-pedagógica pressupõe uma construção participativa que envolve ativamente os diversos segmentos escolares. Para Vasconcellos (1995, p.143), o Projeto Político-Pedagógico “é um instrumento teórico-metodológico que visa ajudar a enfrentar os desafios do cotidiano da escola, só que de uma forma refletida, consciente, sistematizada, orgânica e, o que é essencial, participativa”. Para Pinheiro (2013):

O projeto pedagógico estabelece rumos e encaminhamentos que concretizarão a proposta da escola, isto é, define ações intencionais orientadoras do trabalho educativo. Ele representa a proposta de organização do trabalho educativo definido por ações intencionais estabelecidas coletivamente (p. 146).

Como se vê, o PPP é importante e quando pensamos em fazer da escola um espaço agradável para as crianças, ou seja, quando pensamos em planejar o espaço físico, podemos lançar mão do PPP.

2.1 Projeto Político Pedagógico da escola em estudo

Este tópico trata de analisar o PPP da escola, ou seja, do Centro Municipal de Educação Infantil Amor Perfeito, localizado à Rua Espírito Santo, nº 645, Bairro Santa Inês, município de Três Pontas– MG.

Segundo esta instituição infantil, para o bom desenvolvimento de seus trabalhos, a mesma elaborou seu Projeto Político Pedagógico com o objetivo de proporcionar um atendimento de qualidade às crianças, sempre comprometido com o desenvolvimento integral de todos e respeitando as realidades e as capacidades de cada um.

O Centro Municipal de Educação Infantil Amor Perfeito atende turmas do berçário, Maternal I, Maternal II, Maternal III, e Educação Infantil 1º e 2º períodos, distribuídos em 11 turmas, num total de 164 crianças de 04 meses a 05 anos de idade, oferecendo para as crianças espaços limpos, bem cuidados e arejados. Isso vem de encontro ao que se pretende defender neste artigo, ou seja, o espaço físico deve ser adequado para o desenvolvimento das crianças.

Analisando o PPP desta instituição infantil percebe-se que, quanto à infraestrutura, ela conta com dois pavimentos com salas bem distribuídas e para atender as diversas necessidades das crianças, embora o espaço oferecido seja pequeno, não está adaptado para o atendimento de crianças com necessidades especiais e a área para realizar atividades externas também é pequena. Não há parquinho com brinquedos variados, quadra de areia ou quadra esportiva, entre outros.

Como foi citado, a criança precisa de espaço para brincar, correr, pular, subir, descer e esse espaço deve ser bem planejado de forma que possa possibilitar o desenvolvimento físico, intelectual e emocional das crianças.

CONCLUSÃO

Com este estudo foi possível constatar a importância do espaço físico das escolas e também do Projeto Político Pedagógico, pois é por meio dele que se definem os rumos da escola, as decisões e iniciativas para melhorar a qualidade do ensino nas escolas.

Compreendeu-se com este estudo que nas instituições infantis as crianças precisam de espaço para brincarem, se relacionarem e se sentirem livres. Quanto mais atrativo o ambiente, mais elas vão gostar de ali estarem.

O que se pode dizer da escola em estudo, ou seja, do Centro Municipal de Educação Infantil Amor Perfeito, é que, com base no seu PPP, o espaço é pequeno para os alunos e assim são poucas as atividades que se pode realizar. O que se pode fazer é levar as crianças, sempre que possível, para quadras esportivas, quadras de areia, parquinhos, etc. Assim, elas estarão desenvolvendo suas habilidades motoras.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros básicos de infra-estrutura para instituições de educação infantil. Brasília: MEC, SEB, 2006.

DIAS, Fátima Regina Teixeira de Salles, FARIA, Vitória Líbia Barreto de. **Projeto político-pedagógico e a dinâmica do cotidiano na educação infantil**. Minas Gerais, Secretaria de Estado de Educação, Veredas – Formação superior de professores: módulo 7, v. eletiva 1. Belo Horizonte: SEE/MG, 2005.

PINHEIRO, Maria Eveline. Gestão democrática: gerando uma nova cultura na escola. Minas Gerais, Secretaria de Estado da Educação. **Veredas** – Formação superior de professores: módulo 4 – volume 2/ SEE –MG. Belo Horizonte: SEE – MG, 2003.

SOUSA, José Vieira de. Gestão democrática da escola. Minas Gerais, Secretaria de Estado da Educação. **Veredas** – Formação superior de professores: módulo 4 – volume 1/ SEE –MG. Belo Horizonte: SEE – MG, 2003.

VITÓRIA, Maria Inês Corte. **Educar e cuidar**: práticas complementares essenciais à educação infantil. **Revista do professor**. Porto Alegre, jan/mar, p. 40-41, 2002.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CENTRO MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO INFANTIL AMOR PERFEITO**

**ELIANE CORRÊA CARVALHO FIGUEIREDO
MARIA APARECIDA DE JESUS FIGUEIREDO
ROSELY APARECIDA DO NASCIMENTO SILVA
SILVIA MARIA MACIENTE**

TRÊS PONTAS, 2013

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CENTRO
MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL AMOR PERFEITO**

Projeto Político Pedagógico apresentado como requisito necessário para conclusão das atividades desenvolvidas na Sala Ambiente Projeto Vivencial sob orientação do (a) Professor (a) Lisa Paula Andrade Vilela de Oliveira, do Curso de Especialização em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

TRÊS PONTAS, 2013

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
1. FINALIDADES DA ESCOLA	7
2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	9
2.1 Estrutura Organizacional Administrativa.....	9
2.2 Estrutura Organizacional Pedagógica.....	10
3. CURRÍCULO.....	12
4. TEMPOS E ESPAÇOS ESCOLARES	13
5. PROCESSOS DE DECISÃO	15
6. RELAÇÕES DE TRABALHO.....	16
7. AVALIAÇÃO.....	17
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
REFERÊNCIAS	20
ANEXOS.....	22

INTRODUÇÃO

O Projeto Político Pedagógico é um planejamento em longo prazo, é um instrumento que consiste em uma atividade racional, consciente e sistematizada do qual a escola faz uso para realizar de maneira organizada suas atividades e desta forma traçar a sua identidade como organização educativa.

É inegável a importância do Projeto Político Pedagógico, principalmente quando se assume o seu significado, quando o seu processo de elaboração e implementação se pauta pelo princípio democrático da participação. A base do Projeto Político Pedagógico está segmentada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96) que prevê este documento como ponto de referência através do qual a comunidade escolar exerce sua autonomia administrativa, pedagógica e financeira. Comunidade escolar esta, que deve contar com pessoas comprometidas, pois a participação e o compromisso são fundamentais para a concretização de um trabalho eficiente, democrático e de qualidade.

Os conflitos e lutas pelo poder, os meios de resistências, as alianças, os valores, as normas, os modelos de aprendizagem, as atitudes do professor, as relações entre as pessoas, à participação dos alunos e o modo como esses atores escolares se comunicam são aspectos que vão influenciar, com vigor, o tipo de PPP que será elaborado e o rumo que irá seguir no processo de sua implementação.

O Centro Municipal de Educação Infantil Amor Perfeito está localizado à Rua Espírito Santo, nº 645, Bairro Santa Inês, município de Três Pontas – MG. Telefone: 0XX(35) 3265-4258, e-mail: cmeiamorperfeito@trespontas.gov.com.br.

Recebeu inicialmente o nome de Creche Amor Perfeito, por inspiração da primeira dama Maria Pereira Vilela que idealizava ali um espaço comparado a um jardim repleto de flores bem cuidadas. Foi criado pelo Decreto nº 1171 de 15/12/92. Inaugurada em 03 de julho de 1992, abria perspectivas de trabalho para as mães, garantindo carinho e cuidados a seus filhos. Teve sua denominação alterada passando a se chamar CMEI Amor Perfeito, pelo Decreto Municipal nº 3921/03 e Portaria de Autorização SEE nº 086/03.

Atende turmas do berçário, Maternal I, Maternal II, Maternal III, e Educação Infantil 1º e 2º períodos, distribuídos em 11 turmas, num total de 164 crianças de 04 meses a 05 anos de idade. O CMEI de educação Infantil oferece para as crianças espaços limpo, bem cuidados e arejados.

O CMEI conta com um acervo de livros diversificados, possui uma biblioteca com livros próprios para o berçário e maternal, além de várias coleções para a Educação Infantil. Possui 2 televisores, 2 DVDs, 4 rádios portáteis e uma brinquedoteca.

O CMEI é composto por uma Diretora, uma Especialista de educação, uma professora eventual, cinco professoras, treze educadoras e seis auxiliares de serviços gerais. O AEE é feito duas vezes por semana em outra escola e temos quatro alunos que recebem este atendimento.

A diretora fica responsável pela parte administrativa e pedagógica e a especialista de educação que atende duas vezes por semana fica responsável também pela parte pedagógica.

O funcionamento diário no CMEI é bem tranquilo. Um dos problemas do Centro é em relação à segurança do prédio, pois já foram praticados atos de vandalismo por duas vezes. A comunidade em que o Centro está inserido enfrenta problemas com jovens usuários de drogas.

Para construir sua autonomia é preciso que comunidade e escola tenham um grau de independência e liberdade para coletivamente discutir, planejar, construir e executar seu projeto político pedagógico, entendendo que nele está contido o projeto de educação que a comunidade almeja, bem como estabelecer os processos de participação no dia a dia da escola.

A construção de uma escola em que a participação seja uma realidade depende, portanto, da ação de todos: dirigentes escolares, professores, estudantes, funcionários, pais de alunos e comunidade local. Nesse processo, a articulação entre os diversos segmentos que compõem a escola e a criação de espaços e mecanismos de participação são fundamentais para o exercício do aprendizado democráticos que possibilite a formação de indivíduos críticos, criativos e participativos.

1. FINALIDADES DA ESCOLA

Mesmo vivendo em uma sociedade globalizada, em tempos onde os avanços tecnológicos e as oportunidades são muitos, ainda enfrentamos o grande desafio de garantir a permanência de nossos alunos na escola e de oferecer a eles uma educação de qualidade. Isto nos leva a refletir quais são realmente as finalidades da escola e como colocá-las em prática nos dias atuais.

A escola tem como função social proporcionar a formação do cidadão, isto é, oferecer oportunidades e subsídios para que o aluno seja construtor de seu conhecimento, de suas atitudes e valores e se torne um ser humano solidário, crítico, ético, participativo e consciente de seu papel perante a sociedade.

Dourado, Oliveira, Santos (2010, p. 7) deixam claro em seus textos que a qualidade da escola implica a existência de insumos indispensáveis, de condições de trabalho e de pessoal valorizado, motivado e engajados no processo educativo.

Desta forma, podemos entender que a educação de qualidade a ser oferecida aos alunos deve ser capaz de promover uma atualização histórico-cultural com base em uma formação sólida, crítica, ética e solidária, articulada com políticas públicas de inclusão e resgate social.

De acordo com o documento final da Conferência Nacional de Educação (CONAE/2010), não é possível que uma instituição de ensino eduque seus alunos para a vida baseando-se simplesmente na memorização, em uma educação fragmentada e conteudista.

É preciso que a escola seja um espaço de relações e representações sociais, onde o aluno possa construir seu conhecimento e sua integridade, ampliando seu universo sociocultural e tornando-se assim um sujeito ativo, participativo e consciente do seu papel na sociedade.

O Centro Municipal de Educação Infantil Amor Perfeito com o intuito de oferecer uma educação igualitária e de qualidade a seus alunos tem como missão: “Educar, propiciando situações de cuidado, brincadeiras e aprendizagem, buscando contribuir para a formação de crianças mais felizes”.

Desta forma, o CMEI procura desenvolver seu trabalho tendo em vista a qualidade e a formação de seus alunos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social.

Para o bom desenvolvimento de seus trabalhos, a instituição de ensino elaborou seu Projeto Político Pedagógico com o objetivo de proporcionar um atendimento de qualidade às crianças, sempre comprometido com o desenvolvimento integral de todos e respeitando as realidades e as capacidades de cada um.

O Centro Municipal de Educação Infantil Amor Perfeito procura exercer uma gestão democrática com a participação das famílias e da comunidade nas tomadas de decisões buscando sempre a valorização da aprendizagem para a conquista da cultura da vida e as relações de solidariedade, tolerância e diversidade.

2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Segundo Veiga (1998, p. 16-19), quatro dimensões são consideradas básicas para um bom funcionamento de uma instituição educativa e que deve ser relacionadas e articuladas entre si. São elas: a autonomia administrativa, jurídica, financeira e pedagógica.

A autonomia administrativa consiste na possibilidade de elaborar e gerir seus planos, programas e projetos.

A jurídica diz respeito à possibilidade de a escola elaborar suas normas e orientações escolares, como por exemplo: matrícula, transferência de alunos, admissão de professores e concessão de grau.

A autonomia financeira refere-se à disponibilidade de recursos capazes de dar à instituição educativa condições de funcionamento efetivo.

A autonomia pedagógica consiste na liberdade de propor modalidade de ensino e pesquisa. Está inteiramente ligada a identidade, a função social, à clientela, à organização curricular, a avaliação bem como aos resultados, e, portanto a essência do Projeto Político Pedagógico da escola.

2.1 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADMINISTRATIVA

O CMEI Amor Perfeito conta com uma diretoria que planeja todo o trabalho da instituição escolar; organizar, orientar, coordenar, supervisionar e controlar os trabalhos educacionais e administrativos do estabelecimento; promover a gestão participativa envolvendo a comunidade escolar nas decisões sobre o funcionamento do Centro de Educação Infantil e para isso ela conta com a ação participativa do Colegiado Escolar que acompanha toda a escrituração que é feita de maneira organizada com o apoio e orientação da Secretaria Municipal de Educação. Todo patrimônio é registrados em livros e fichas próprios, atendendo as normas para baixa e incorporação dos bens de forma a manter se atualizados.

O Centro recebe recursos financeiro da Prefeitura Municipal (Subvenção Social) e do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE). Eles são bem administrados e têm contribuído para garantir o bom desenvolvimento das atividades diárias.

2.2 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL PEDAGÓGICA

Para o bom funcionamento de uma instituição de ensino, é fundamental que o gestor escolar conheça todos os assuntos referentes à educação e esteja disposto a trabalhar em união com a equipe escolar na busca de uma educação de qualidade para todos.

Cabe ao gestor escolar liderar propostas que devem ser trabalhadas pelo estabelecimento, de modo a deixar claros a organização pedagógica, os conteúdos curriculares, o cumprimento do calendário escolar, as formas de aproveitamento de estudos, os processos avaliativos e as formas de recuperação, quando necessárias.

A gestão pedagógica é tarefa coletiva e deve ser liderada pelo gestor responsável, juntamente com sua equipe para a obtenção do princípio nacional que é a garantia do padrão de qualidade.

O Centro Municipal de Educação Infantil Amor Perfeito desenvolve um trabalho tendo em vista a qualidade e a formação, oferecido às crianças em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando as ações da família e da comunidade, proporcionando situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada que possam contribuir para o desenvolvimento efetivo das crianças.

A proposta pedagógica do Centro Municipal de Educação Infantil Amor Perfeito tem como princípios:

- Trabalhar com toda comunidade escolar conceitos de respeito, disciplina, responsabilidade, ética, solidariedade, tolerância e outros;
- Valorizar o trabalho e as atividades das crianças realizando exposições e eventos durante o ano;
- Realizar diagnóstico e análises de dados do desempenho dos alunos;
- Promover eventos culturais, educativos e recreativos durante o ano;
- Envolver toda a equipe do centro juntamente com a família no processo de ensino e aprendizagem, fortalecendo a participação efetiva dos pais na escola;
- Oportunizar atividades diferenciadas que possibilitem o contato das crianças com os elementos da natureza;

- Apoiar as crianças na conquista da autonomia para a realização do cuidado diário com o corpo e com a escolha de brincadeiras e atividades pedagógicas;
- Dinamizar ainda mais a gestão escolar democrática;
- Respeito às diferenças e o tempo de aprendizagem de cada criança;
- Acompanhar e cuidar das crianças, durante a permanência no centro, assegurando um ambiente tranquilo, afetuoso e seguro;
- Dar continuidade aos projetos na perspectiva que as crianças construam o conhecimento a partir das interações que estabelecem com as outras pessoas e com o meio em que vivem
- Dar condições para que as atividades construtivas aconteçam.

3 – CURRÍCULO

Para a organização curricular de uma instituição é preciso ter presente que a realidade escolar, o tipo de educação que se pretende realizar são aspectos que devem ser discutidos junto com a comunidade escolar, pois é necessário entender o currículo como processo que envolve uma multiplicidade de relações abertas que envolvem decisões administrativas ou práticas pedagógicas. Uma nova fórmula democrática de currículo exige várias metodologias, saberes e habilidades profissionais diferentes, o que leva a uma alteração na própria forma de relacionar com os alunos em esquema de direção, avaliação e controles novos.

O currículo precisa ser coerente às necessidades e interesses das crianças e estar conectados as suas experiências, reconhecendo e respeitando a diversidade.

No currículo, as questões do educar e o cuidar também foram contemplados por se considerar que são à base do desenvolvimento das crianças.

O CMEI Amor Perfeito se baseia nos Referenciais Curriculares da Educação Infantil, com base nos eixos temáticos: movimento, música, artes visuais, linguagem oral e escrita, matemática e natureza e sociedade. Organiza o currículo em berçário, maternal, pré-escolar, apresentando para cada nível uma fundamentação coerente com a faixa etária e possibilidades de trabalho de acordo com o desenvolvimento de cada turma.

É importante que o educador de Educação Infantil tenha uma atuação que seja promotora da aprendizagem e do desenvolvimento das crianças, no sentido de lhes garantir o direito à infância. Um dos caminhos pelo qual a criança compreende o mundo é pelo brincar. As maiores aquisições de uma criança são conseguidas no brincar, aquisições que no futuro tornar-se-ão seu nível básico de ação.

O currículo deve possibilitar ao aluno resolver problemas de sua vida diária, bem como desenvolver habilidades intelectuais e valores. É preciso que a instituição escolar e o corpo docente não vejam o currículo como algo estagnado, mas como um processo passivo de mudança.

4 – TEMPOS E ESPAÇOS ESCOLARES

O CMEI Amor Perfeito atende a aproximadamente 160 crianças a partir de 04 meses até os 5 anos de idade em tempo integral (das 7 às 17 horas).

Desenvolve no início do ano letivo, uma sondagem dos níveis de aprendizagem das crianças para direcionar a prática pedagógica.

O planejamento das atividades é feito com a orientação da Secretaria Municipal de Educação, adequados à realidade, tendo como embasamento o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil.

Projetos Investigativos e Interdisciplinares são realizados de maneira coletiva proporcionando vivenciar o interesse de cada criança, a solidariedade e a convivência harmoniosa.

O planejamento é elaborado em reuniões pedagógicas extras turno, previstas no calendário escolar, favorecendo a coletividade, o cooperativismo e a troca de experiências. Essas reuniões com os profissionais da educação para o planejamento acontecem mensalmente no auditório da Secretaria Municipal de Educação, sob a orientação da equipe pedagógica responsável, enquanto os auxiliares de serviços gerais cuidam da desinfecção (limpeza geral) do centro.

Quanto à infraestrutura, o Centro Municipal de Educação Infantil Amor Perfeito conta com dois pavimentos sendo:

➤ **PAVIMENTO I (PARTE SUPERIOR)**

01 Secretaria com banheiro;

01 Refeitório;

01 Cozinha com dispensa;

02 Banheiros para as crianças;

01 Sala com chuveiros e trocadores;

01 Sala de aula;

01 Sala para o berçário;

01 Sala para o maternal I e II;

01 Sala de TV (funciona também como sala de repouso para o maternal III);

02 Pátios sem cobertura.

➤ **PAVIMENTO II (PARTE INFERIOR)**

01 Lavanderia;

01 Banheiro para os funcionários;

01 Sala de aula;

01 Brinquedoteca;

01 Sala usada para guardar materiais de papelaria e outros;

01 Sala para guardar materiais de limpeza;

01 Área coberta para recreação;

01 Pátio com balanço.

A comunicação entre os dois pavimentos é feita tanto através de uma escada com corrimão quanto por um corredor que dá acesso à parte inferior do prédio.

Embora o espaço oferecido seja pequeno e não estejam adaptadas para o atendimento de crianças com necessidades especiais, todas as dependências são bem utilizadas na realização de atividades.

5 – PROCESSOS DE DECISÃO

No Centro Municipal de Educação Infantil Amor Perfeito a gestão escolar é democrática e participativa. Todas as decisões a serem tomadas são antes apresentadas à comunidade escolar, aos profissionais da instituição, aos membros do colegiado bem como a todas as pessoas interessadas pela educação para que sejam discutidas e se de acordo, encaminhadas para Secretaria Municipal de Educação para serem aprovadas.

Quanto ao processo de escolha de gestores, os profissionais (professores e especialista de educação) efetivos, apresentam seus nomes para a inscrição ao cargo à Secretaria Municipal de Educação, que acompanha todo o processo. Logo em seguida, é feita a aclamação dos candidatos em reunião com o colegiado e demais membros da comunidade escolar para aclamação dos mesmos. O resultado desta aclamação é apresentado ao prefeito que faz a escolha do candidato.

O colegiado escolar do Centro Municipal de Educação Infantil Amor Perfeito é composto pelo gestor escolar, especialista de educação, profissionais em efetivo exercício, bem como pais de alunos regularmente matriculados. Ele é participativo e atuante, concretizando assim todas as decisões a serem tomadas.

O processo de avaliação dos serviços escolares é feito somente com os professores efetivos da rede para a avaliação de desempenho de suas funções, atendendo a uma exigência do plano de carreira do magistério.

O quadro atual dos funcionários do CMEI Amor Perfeito é composto por uma Diretora, uma Especialista de Educação, seis Professoras, treze Educadoras e seis Auxiliares de Serviços Gerais.

Para melhor realização das atividades diárias e garantia de qualidade das mesmas existe um cronograma com divisões de funções e atribuições dos profissionais que atuam em todos os setores. A maioria possui habilitação específica e conta com boa experiência de trabalho. A eles são oferecidos continuamente oportunidades de formação, e na maioria das vezes, são muito bem aproveitadas pelos profissionais que demonstram interesse em estar em crescimento.

6 – RELAÇÕES DE TRABALHO

A escola é um espaço onde diferenças e contradições sempre existiram e para isso é fundamental que o diálogo esteja presente, respeitando as diferenças na busca de relações de cooperação, coletivismo, distribuições de tarefas e partilhamento do poder.

Nesse sentido, o Centro Municipal de Educação Infantil Amor Perfeito procura pautar suas relações pela solidariedade, reciprocidade e participação coletiva, trabalhando o respeito e o cultivo das diferenças.

Sabemos que resolver conflitos nem sempre é fácil e que por muitas vezes não estamos preparados para lidar com certas situações. Uma boa relação no ambiente escolar implica na existência de melhores condições de trabalho, a valorização e incentivo aos profissionais envolvidos, o diálogo constante, o comprometimento por parte de todos e principalmente o respeito às diferenças, que é um ponto fundamental para uma boa convivência.

Diante disto, o Centro Municipal de Educação Infantil Amor Perfeito busca, incentivar a prática educativa que respeite o conhecimento e a cultura, visando à pedagogia da inclusão social, criando oportunidade para expandir os conhecimentos e ampliar as convivências e a formação pessoal.

A participação da família também é muito importante na busca de soluções de alguns impasses existentes no ambiente escolar. E por isso, a escola procura receber e ouvir os pais, pois acredita que a presença da comunidade no cotidiano escolar é muito importante nas decisões a serem tomadas e conseqüentemente na construção de uma escola de qualidade.

Quando estas situações conflitivas, tanto de caráter pedagógico quanto administrativo não se resolvem junto à equipe escolar, buscamos apoio no Colegiado Escolar e até mesmo à Secretaria Municipal de Educação.

7 – AVALIAÇÃO

A avaliação é um instrumento que tem por objetivo identificar os resultados alcançados até então. Procura observar se os resultados estão próximos ou distantes dos objetivos propostos e se possível descobrir as razões desta proximidade ou distanciamento para permitir um novo planejamento a ser realizado.

A avaliação do CMEI Amor Perfeito é realizada diariamente por meio de observação dos planos de ação, pelas informações sobre progressos alcançados e ainda pela auto-avaliação, o que deverá ocorrer de forma contínua como ponto de referencia para crescimento, pois se trata de um trabalho flexível e que deve ser planejado conforme os resultados obtidos. A avaliação dos vários integrantes da escola, e também a avaliação de vários componentes e das diversas dimensões do trabalho escolar, sempre ocorre de modo informal. Por exemplo, os professores avaliados pelos alunos, por seus pares, pelos técnicos e dirigentes da escola. O diretor e outros profissionais são avaliados pelos alunos, a infraestrutura disponível é sempre analisada como fator que facilita ou dificulta o desenvolvimento das atividades a serem realizadas.

A escola deve ser avaliada pela sua totalidade e como ponto de partida para avaliação é o conhecimento do Projeto Político Pedagógico construído pela comunidade escolar. Todo processo educativo passa ter a maior relevância, como meio para efetivação dessa aprendizagem alcançada e o resultado do esforço realizado pelos estudantes, docentes e gestores e demais segmentos escolares. Nessa ótica, torna-se importante destacar que o sucesso ou fracasso na aprendizagem é coletivo, ou seja, da escola com um todo.

Para avaliar é fundamental que seja estabelecido critérios. Caso contrário não se saberá o que olhar, o que observar e nem mesmo, o que perguntar. A vivência da avaliação, como as finalidades e as características aqui mencionadas, impõe que se caminhe em direção ao fortalecimento dos órgãos coletivos e colegiados. É importante que a gestão escolar identifique os aspectos a serem avaliados e os que podem ser considerados adequados ao trabalho desenvolvido. É preciso considerar o processo pelo qual se deu a aprendizagem. Ele é revelado nas condições da

escola e nas ações do professor. É preciso ter uma visão global da escola para se situar o desempenho do aluno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo e a elaboração deste trabalho nos permitiu compreender melhor a importância de se ter um Projeto Político Pedagógico bem elaborado e que seja adequado à realidade da escola e que contenha elementos que direcione os caminhos a serem seguidos.

O Projeto Político Pedagógico é um importante instrumento, pois nele estão contidos os objetivos e as diretrizes propostas e deve ser aplicado durante todo o ano escolar e sempre que necessário ser reestruturado para atender aos anseios da comunidade escolar.

Neste sentido, concluímos que a pesquisa realizada para a elaboração do Projeto Político Pedagógico contribui positivamente para o aprimoramento da gestão escolar, pois ele nos mostra de maneira clara e objetiva a importância de uma gestão democrática e participativa. Implica num processo de descentralização do poder, no qual as decisões são tomadas a partir de discussões coletivas, onde todos os segmentos da escola são envolvidos para dinamizar a ação educativa.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Janete Maria Lins de. **O projeto político-pedagógico no contexto da gestão escolar.** 2010.

Conferência Nacional de Educação (CONAE) 2010, Documento Final.

CURY, Carlos Roberto Jamil. O Direito à Educação: **Um campo** de atuação do gestor educacional na escola. 2010.

DOURADO, Luiz Fernandes (org.); OLIVEIRA, João Ferreira; SANTOS, Catarina Almeida. Brasil: MEC/INEP. **A qualidade da educação:** conceitos e definições. 2010.

ESCOLA DE GESTORES – MEC.. **Formação de profissionais da educação no Brasil:** o curso de Pedagogia em questão.

ESCOLA DE GESTORES – MEC.. **Avaliação da aprendizagem, avaliação institucional e gestão escolar: a síntese necessária.**

ESCOLA DE GESTORES – MEC.. **Avaliação institucional:** elementos para discussão.

GONÇALVES, Jussara dos Santos e CARMO, Raimundo Santos do. **Gestão escolar e o processo de tomada de decisão.**

KALOUSTIAN, Sílvio (org.); MASAGÃO, Vera. **Indicadores da qualidade na educação** - Versão adaptada para o programa Escola de Gestores da Educação Básica - Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2005. 60p.

Lei de Diretrizes e Bases (LDB – 9394/96)

LOPES, Alice Casimiro. **Discursos nas políticas de Currículo. Currículo sem Fronteiras**, v. 6, n. 2, pp. 33-52, jul/dez 2006.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. **Propostas curriculares alternativas: limites e avanço** - 2010

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. **O Campo do Currículo no Brasil: os anos noventa**. 2010.

NAVARRO, Ignez Pinto (et al.). **Avaliação: o processo e o produto** - 2010.

OLIVEIRA, João Ferreira de. **A construção coletiva do projeto político-pedagógico (PPP) da escola**. 2010.

OLIVEIRA, João Ferreira de. **A construção coletiva do projeto político-pedagógico (PPP) da escola**. 2010.

PASCHOALINO, Jussara Bueno de Queiroz. **O Professor Desencantado: Matizes do Trabalho docente**. Belo Horizonte: Armazém de Ideias, 2009. 152p.

Projeto Político Pedagógico do Centro Municipal de Educação Infantil Amor Perfeito, 2012.

SOUZA, Ângelo Ricardo (et al.). **Níveis do planejamento educacional**. 2010

SOUZA, Ângelo Ricardo de et Al. **Caminhos possíveis na construção da gestão democrática da escola**.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS PONTAS - MG
"TERRA DO PADRE VÍCTOR"
ADMINISTRAÇÃO 2009/2012
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



CALENDÁRIO - 2012 CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

JANEIRO 22 dias							FEVEREIRO 18 dias						MARÇO 22 dias						ABRIL 20 dias								
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
1	2	3	4	5	6	7	5	6	7	8	9	10	11	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14	12	13	14	15	16	17	18	11	12	13	14	15	16	17	8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21	19	20	21	22	23	24	25	18	19	20	21	22	23	24	15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28	26	27	28	29	30	31		25	26	27	28	29	30	31	22	23	24	25	26	27	28
29	30	31																									



PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS PONTAS - MG
"TERRA DO PADRE VÍCTOR"
ADMINISTRAÇÃO 2009/2012
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



PLANO CURRICULAR EDUCAÇÃO INFANTIL

CMEI AMOR PERFEITO

RUA ESPÍRITO SANTO, Nº 645 - BAIRRO SANTA INÊS

ANO 2012

	EIXOS DE TRABALHO	1º PERÍODO		2º PERÍODO	
		AS	CHA	AS	CHA
Formação Pessoal e Social / Conhecimento de Mundo	Identidade e Autonomia	2	73h20	2	73h20
	Movimento	3	110h	2	73h20
	Música	2	73h20	1	36h40
	Artes Visuais	2	73h20	1	36h40
	Linguagem Oral e Escrita	5	183h20	6	220h
	Natureza e Sociedade	2	73h20	3	110h
	Matemática	4	146h40	5	183h20
	Subtotal	20	733h20	20	733h20
	Recreio		66h40		66h40
	Total		800h		800h

Indicadores Fixos:

Duração do Módulo: 55 m
Regência de Turma
Dias Letivos Anuais: 200
Semanas Letivas Anuais: 40
Carga Horária Anual: 800h
Duração do Turno: 4h
Duração do Recreio: 20m - 66h40 horas anuais

Tânia Regina Fernandes Megda
Tânia Regina Fernandes Megda
Inspetora Escolar
Masp 336994-9 - Reg MEC 653



Lucia Magalhães
Lucia Magalhães
Secretaria Municipal de Educação

